

Sábado, 09 de Maio de 2026

Onça-pintada capturada no Pantanal está em estado delicado e desidratada

MORTE DE CASEIRO

g1

A onça-pintada que foi capturada na região em que Jorge Avalo, de 60 anos, foi atacado e morto no Pantanal, está em estado delicado, conforme o boletim médico veterinário, divulgado pelo governo do Mato Grosso do Sul nesta sexta-feira (25).

O animal, identificado como um macho de aproximadamente nove anos, apresenta desidratação, alterações hepáticas, renais e gastrointestinais, além de estar abaixo do peso considerado normal.

O felino foi encaminhado para o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (Cras) de Campo Grande na quinta-feira (24), onde passou por exames para identificar se foi o responsável pela morte do caseiro.

Ainda segundo o comunicado, os veterinários aguardam laudos e resultados de exames de raio-x, ultrassom e hemograma para uma melhor avaliação. O felino segue debilitado e requer cuidados "em virtude da situação combatida na qual foi encontrado".

"O felino, após retornar da anestesia, está consciente, e não apresentou novos problemas de saúde – vômito, regurgitação – e de modo geral apresenta comportamento dentro da normalidade. A onça está em um recinto com grades, e seguro para receber o animal e para o adequado manejo realizado pelos veterinários", diz o boletim médico.

Caso Jorginho

A Polícia Militar Ambiental (PMA) confirmou a morte do caseiro Jorge Avalo, de 60 anos, na segunda-feira (21) após encontrar pegadas do felino junto a partes do corpo do homem.

Na terça-feira (22), outras partes do corpo foram encontradas pelas equipes de busca, em uma toca do felino localizada em uma mata fechada, a cerca de 300 metros do local do ataque. O corpo de Jorge foi sepultado após passar por uma série de exames periciais no Núcleo Regional de Medicina Legal de Aquidauana.

O laudo pericial deve ficar pronto em 10 dias, sendo que no corpo da vítima foram encontrados sinais que indicam mordidas e unhas de animal.

Na quarta-feira (25), o governo de Mato Grosso do Sul determinou que o animal fosse capturado. Todo o processo foi monitorado pela PMA e contou com o apoio de 10 policiais. Já na madrugada de quinta-feira (24), uma onça-pintada macho, que rondava o pesqueiro onde Jorge foi atacado e morto, foi capturada.

Ainda não se sabe se a onça capturada é a mesma que atacou e matou Jorge Avalo, em Aquidauana.